COMUNICAÇÃO ORAL - GT 13 - POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CONCEPÇÕES DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO ENSINO MÉDIO

Sirleia Brisida Garghetti Gardin (sirleia@unochapeco.edu.br)

Odilon Luiz Poli (odilon@unochapeco.edu.br)

O estudo analisa as concepções de formação continuada de professores a partir da atuação de coordenadores pedagógicos da rede estadual de Santa Catarina, com foco nas escolas de Ensino Médio da Coordenadoria Regional de Educação de Maravilha. O trabalho parte do entendimento de que, no contexto das reformas educacionais recentes, como a implementação da Base Nacional Comum Curricular e as mudanças no Ensino Médio, a coordenação pedagógica assume papel estratégico na mediação entre políticas educacionais, organização escolar e práticas docentes.

Fundamentado no materialismo histórico-dialético, o estudo compreende a formação continuada como um processo permanente, coletivo e situado, que vai além de ações pontuais ou treinamentos técnicos. Nessa perspectiva, a escola é entendida como espaço privilegiado de formação, no qual a prática docente se articula à reflexão crítica e à produção coletiva de saberes. Contudo,

a pesquisa reconhece a coexistência de concepções distintas: de um lado, uma abordagem crítica e emancipadora; de outro, uma lógica instrumental e normativa, voltada à implementação de políticas e ao controle do trabalho docente.

A investigação organiza-se em três eixos: (i) concepções de formação continuada, (ii) papel da coordenação pedagógica como mediação formativa e (iii) determinações históricas e políticas que atravessam o Ensino Médio. Esses eixos são analisados de forma articulada, evidenciando as contradições que permeiam o trabalho pedagógico.

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório-analítico, que utiliza questionários (com questões abertas e fechadas) e grupo focal para a produção de dados. Os sujeitos da pesquisa são coordenadores pedagógicos atuantes no Ensino Médio. A análise será realizada por meio de análise de conteúdo, buscando identificar categorias que expressem as concepções e práticas desses profissionais, sempre considerando suas determinações históricas e institucionais.

Os resultados esperados devem indicar que, embora a coordenação pedagógica possua potencial formativo relevante, sua atuação é limitada por condições concretas de trabalho, como sobrecarga administrativa, fragmentação de funções e ausência de formação específica. Tais fatores contribuem para a predominância de práticas formativas alinhadas a exigências normativas, em detrimento de processos críticos e reflexivos.

Conclui-se que a formação continuada constitui um campo de disputas entre diferentes racionalidades e que sua efetivação depende de condições institucionais que favoreçam o trabalho coletivo, a autonomia docente e o tempo pedagógico. O estudo contribui para o debate sobre a formação de professores e o papel da coordenação pedagógica, destacando a necessidade de políticas que fortaleçam sua dimensão formativa no contexto escolar.

Palavras-chave: coordenação pedagógica; formação continuada; ensino médio; trabalho docente; concepções.